

**COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
(AUDIÊNCIA PÙBLICA)
REQUERIMENTO DE N° , DE MARÇO DE 2003
(Do Sr. Babá)**

**Solicita sejam convidados
representantes da Associação Nacional dos
Docentes das Instituições de Ensino Superior
(ANDES-SN) e o da Associação Nacional dos
Auditores Fiscais da Previdência Social
(ANFIP) em reunião de audiência pública, a
fim de discutir a Reforma da Previdência
Social.**

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, para importante debate sobre a Reforma da Previdência Social, a Associação Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) e a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência Social (ANFIP).

JUSTIFICAÇÃO

A Reforma da Previdência tem sido tratada pela mídia e pelo Governo Federal como a grande resolução para os problemas orçamentários do Estado Brasileiro. Afirma-se que a

Previdência tem um *déficit* que compromete as contas públicas, impossibilitando investimentos, geração de empregos e a solução dos problemas sociais do Brasil.

A opinião pública tem sido bombardeada diariamente pelos meios de comunicação com previsões e mirabolantes estatísticas, na tentativa de convencê-la de que o Congresso Nacional precisa aprovar imediatamente a Reforma da Previdência. A discussão levantada até este momento sobre o assunto, tem considerado somente o aspecto financeiro, esquecendo-se que a Previdência é uma questão social, direito garantido constitucionalmente.

O Governo Federal, através do Ministro da Previdência, Sr. Ricardo Berzoini, enfatiza que a “*Reforma é a oportunidade de reduzir a desigualdade social e acelerar a retomada do crescimento econômico. E tratará com igualdade os trabalhadores do setor público e do setor privado*”. E também, “... possibilitará que o Estado destine mais recursos para áreas sociais.”

Entretanto, para as categorias do serviço público, o projeto de Reforma Previdenciária que ora tramita no Congresso não representa nenhuma melhora para os trabalhadores, na verdade trata apenas do PLC 9/99 que visa a privatização da previdência do setor público, transferindo a arrecadação para o sistema financeiro e fundos de pensão.

Há a necessidade de debates para desmistificar a campanha empreendida pela mídia, e pelo Governo Federal, de que a previdência é a responsável pelo *déficit* das contas públicas. Por isso, deve-se ouvir os Setores do Serviço Público Federal que têm estudos evidenciando o oposto do propagandeado, por exemplo, a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência Social (ANFIP) demonstra um *superávit* de mais de R\$ 48 bilhões reais, conseguido somente no ano de 2002 pela Seguridade Social.

Portanto, certo de que devemos realizar sérios debates sobre a Reforma da Previdência e ouvir o que as categorias do serviço público estão pensando e quais suas propostas para as autoridades competentes, a fim de que sejam visadas as verdadeiras reformas que o país precisa efetivar, firmando o princípio público da Previdência Social.

Sala das Comissões, de Março de 2003.

Deputado Babá
PT/PA